

VILMA DO ROSÁRIO LOURENÇO



**PESQUISA EM DIÁRIOS DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE DA
ESCOLA ESTADUAL BASÍLIO DA GAMA, EM TIRADENTES, MINAS
GERAIS.**

Especialização em Ensino de Artes Visuais

Belo Horizonte

Escola de Belas Artes da UFMG

2015

VILMA DO ROSÁRIO LOURENÇO

**PESQUISA EM DIÁRIOS DO COMPONENTE CURRICULAR
ARTE DA ESCOLA ESTADUAL BASÍLIO DA GAMA,
TIRADENTES, MINAS GERAIS.**

Especialização em Ensino de Artes Visuais

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador(a): Cláudia Regina dos Anjos

Belo Horizonte

Escola de Belas Artes da UFMG

2015

Lourenço, Vilma do Rosário, 1966-

Pesquisa em diários da Escola Estadual Basílio da Gama: Especialização em Ensino de Artes Visuais / Vilma do Rosário Lourenço – 2015.

62 f.

Orientador(a): Cláudia Regina dos Anjos

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino. I. Anjos, Cláudia Regina
II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III.



Universidade Federal de Minas Gerais

Escola de Belas Artes

Programa de Pós-Graduação em Artes

Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais

Monografia intitulada *Pesquisa em diários do componente Arte da Escola Estadual Basílio da Gama, Tiradentes, Minas Gerais*, de autoria de Vilma do Rosário Lourenço, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Cláudia Regina dos Anjos - Orientadora

Verona Campos Segantini – Membro da banca

Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha
Coordenador do CEEAV
PPGA – EBA – UFMG

Belo Horizonte, 2015

Av. Antônio Carlos, 6627 – Belo Horizonte, MG – CEP 31270-901

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar e compreender como se deu o processo de ensino/aprendizagem de Arte na Escola Estadual Basílio da Gama, em Tiradentes, Minas Gerais, dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para tanto foi preciso identificar e compreender os conteúdos nos diários sobre ensino/aprendizagem de Arte, analisar os conteúdos registrados como matéria lecionada e comparar as LDBN nº 5692/71 e nº 9396/96 alterada pela Lei nº 12287/2010, buscando embasamento teórico para os questionamentos e dados encontrados. Pesquisei diários de Arte no período de 2004 a 2014, do ano final do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Foram analisados 22 diários, sendo dois diários a cada ano, um dos anos finais e um do Ensino Médio, cada um com uma aula semanal. Nos diários o componente curricular Arte, aparece no Ensino Médio, já nos anos finais do Ensino Fundamental o componente é Educação Artística, sendo que a partir da LDBN nº 9396/96 a nomenclatura deveria ser Arte. De 2004 a 2006 os anos finais do Ensino Fundamental, a organização é em séries, a partir de 2007 passa a ser chamado de anos finais do Ensino fundamental. Além dos diários pesquisei na própria escola pastas de Leis e Resoluções da SEE/MG, Regimento Escolar, Quadro de pessoal da época e no acervo da biblioteca os PCN, PCNM e CBC. Pode ser verificado que os professores sem habilitação específica para o componente curricular Arte, não desenvolveram os conteúdos trabalhados de acordo com os documentos oficiais que discutem e dão referência a esse componente curricular, já os professores com habilitação específica desenvolveram, porém, basta saber se de fato trabalharam de forma significativa.

Palavras-chaves: Arte, educação, diários e professores.

Sumário

INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO 1: REFLEXÃO E APROFUNDAMENTO DESSA PESQUISA	7
CAPÍTULO 2: HISTÓRICO DA ESCOLA ESTADUAL BASÍLIO DA GAMA E O LUGAR DA ARTE NA ESCOLA.....	19
CAPÍTULO 3: DA DESCRIÇÃO, DISCUSSÃO E ANÁLISES DOS DIÁRIOS DE ENSINO DE ARTE DE 2004 A 2014.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37

INTRODUÇÃO

Pesquisa em diários da Escola Estadual Basílio da Gama, Tiradentes, Minas Gerais, dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, no período de 2004 a 2014. Com tantas iniciativas e reformulações sobre educação da Secretaria de Estado da Educação(SEE/MG) e do Ministério da Educação(MEC) e do meu incômodo sobre a forma como é conduzido o Ensino de Arte, desenvolvi essa pesquisa, cujo objetivo foi verificar e analisar como estava essa prática a partir das orientações contemporâneas para esse componente curricular.

Para analisar e compreender o processo de ensino/aprendizagem de Arte, foram analisados 22 diários. Em cada diário, consta já impresso o registro de classe que é um instrumento de escrituração elaborado para documentar a frequência, conteúdo e aproveitamento escolar, registrar e rubricar nos dias de aula os conteúdos dados de acordo com o planejamento de cada professor, somente a matéria lecionada foi analisada.

A partir dessa análise foram comparadas as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº5692/71 e nº9394/96 alterada pela Lei nº 12287 de 13/07/2010, e os documentos oficiais do Ministério da Educação(MEC) e Secretaria de Educação de Minas Gerais(SEE/MG) sobre o componente curricular Arte.

A Escola Estadual Basílio da Gama foi o lugar onde estudei desde os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, trabalho como professora há 27 anos nessa escola e atualmente sou professora de Ensino de Uso de Biblioteca e com tantas mudanças e orientações oficiais sobre o Ensino de Arte, considerei esse período de 10 anos importante, pois houve muita mudança no quadro de pessoal da escola, principalmente de Arte, havia professores designados que foram contratados por um período superior a quinze dias, professores concursados do estado para lecionar os anos iniciais do ensino Fundamental e com a municipalização em 1998, extinguiu esses anos e se tornaram excedentes e efetivados pela lei nº100/2007, lei que efetivou servidores designados com vínculo há mais de cinco anos e que tiveram seus direitos previdenciários reconhecidos pelo governo de Minas Gerais e sendo julgada inconstitucional em 2014 pelo Supremo Tribunal Federal(STF) que poderia ter muito material para analisar e verificar como está esse processo num período tão atual.

O trabalho foi organizado em três capítulos e um anexo. Os capítulos que se seguem relacionam as análises desse processo e levantam questionamentos partindo das orientações contemporâneas para esse componente curricular. O primeiro capítulo aborda sobre as reflexões que deram origem aos questionamentos que levaram a elaboração dessa pesquisa. O segundo capítulo fala sobre a Escola Basílio da Gama, sua contextualização e o lugar da Arte na escola. No terceiro capítulo estão os resultados das análises dos diários de classe, os conteúdos trabalhados e a situação funcional dos professores. No anexo 01, os quadros com os registros da matéria lecionada dos diários.

CAPÍTULO 1: REFLEXÃO E APROFUNDAMENTO DESSA PESQUISA

Quando criança, os meus primeiros contatos com o lápis, papel, lápis de cor, giz de cera, carvão, tijolo e até mesmo uma pedra eram usados para brincar e para rabiscar os meus primeiros registros, os meus primeiros desenhos, criando os meus códigos, na verdade estava descrevendo o mundo da forma como enxergava.



Figura nº 1 e 2- pátio interno do Jardim da Infância-década 1970

Acervo Irmã Cláudia Oliveira cedido por César Reis.

Na década de 70, havia em Tiradentes o Ginásio Dom Delfim Ribeiro Guedes, da Congregação de São João Evangelista, hoje Escola Municipal Marília de Dirceu, oferecia os anos finais do Ensino Fundamental¹ e a Escola Estadual Basílio da Gama com as séries iniciais do Ensino Fundamental². Não havia a Educação Infantil³. Com a chegada das freiras da Congregação Sagrado Coração de Maria em 05 de fevereiro de 1967, iniciou-se o Ensino de Educação Infantil, funcionava no casarão do Antigo Fórum, hoje Câmara Municipal de Vereadores. O trabalho delas não se restringiu somente na educação. Inauguraram o primeiro posto de saúde, onde havia dentista, médico e maternidade, eram catequistas e ainda faziam trabalho social no Asilo Tiradentes e nas Casas Vicentinas. Essas casas existem até hoje, dão abrigo a pessoas que não têm moradia e são mantidas pela Conferência de São Vicente de Paula.



Figura nº 3 e 2- alunos do Jardim da Infância- desfile de 21 de abril-década de 1970- Acervo Irmã Maria Cláudia Oliveira cedida por César Reis.

¹ Nomenclatura da época /5ª a 8ª séries

² Nomenclatura da época/ 1ª a 4ª séries

³ Jardim da Infância



Figura nº 4- alunos do Jardim da Infância na escadaria do Antigo Fórum- década de 1970
-- acervo Irmã Maria Cláudia cedido por César Reis



Figura nº 5- Comemoração da Páscoa- década 1970- acervo Irmã Maria Cláudia- cedido por César Reis



Figura nº 6 - Casarão do Antigo Fórum, onde funcionava o Jardim de Infância-acervo Irmã Maria Cláudia cedido por César Reis- década de 1970.

Tenho vivo em minha memória de quando ingressei na Educação Infantil⁴. Fui desenhar um cachorro e o colori de azul, a professora que era uma freira, me advertiu dizendo que não existia cachorro azul. Esse tipo de intervenção realizado no desenho de uma criança não contribui para o desenvolvimento dos processos criativos e expressividade dos sujeitos, sobretudo, da criança que está no momento das experimentações e descobertas. Nessa época não havia uma preocupação com o desenvolvimento dos processos criativos das crianças, geralmente era centrado no produto final a partir do procedimento de copiar modelos para treinar habilidades manuais e coordenação motora e ainda com o objetivo de auxiliar na alfabetização. Sem uma proposta artística de fato, as atividades eram esvaziadas de conteúdos artísticos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental⁵, quando era aluna ainda não havia mimeógrafo nem fotocopiadora. Havia os carimbos, verdadeiras maravilhas do mundo moderno para a nossa época, em que um simples toque da esponja naquele

⁴ Jardim de Infância

⁵ 1ª a 4ª série nomenclatura da época

carimbo e no papel aparecia um desenho lindo, quando não saía borrado. As atividades sempre chegavam prontas, não davam oportunidade às crianças de criação. Depois veio o mimeógrafo e mesmo assim o desenho era copiado de algum livro infantil e o colorido tinha que ser de acordo com os padrões, de acordo com modelos reconhecíveis, como por exemplo: “toda maçã é vermelha, toda nuvem é azul e o céu também, e que laranja e banana também são amarelas e que não existe cachorro azul”. Eu não conseguia entender, na escola eu coloria e desenhava seguindo modelos, que em sua maioria eram copiados de outros, em casa desenhava e coloria livremente. Mas quando adolescente, o meu senso crítico falou mais alto e os meus desenhos não se pareciam com aqueles modelos geralmente mimeografados ou fotocopiados, considerava meu desenho feio, deixei de desenhar livremente e para ficar “bonito” eu passei a copiar. Como é destrutiva, a imposição de normas, regras e de modelos, em todos os componentes curriculares ditos criativos. Isso pode levar o aluno a nunca mais querer desenhar e nem a estudar.

Já nos anos finais do ensino fundamental⁶, tínhamos uma aula semanal, numa aula o professor desenhava uma faixa decorativa, noutra uma grega ou um desenho geométrico no quadro e pedia que copiássemos, fazíamos interpretação de um poema qualquer através de um desenho, ou o desenho livre, também havia os famosos cartões de datas comemorativas ou confecção de lembrancinhas. Esse tipo de aula era esvaziada de conteúdos, muitas delas são consideradas aula de relaxamento. De 1973 a 1981, como estudante na Escola Estadual Basílio da Gama, assim era a forma de se ensinar Arte. Além disso, não havia reprovação e nem sequer era incluída no currículo comum. A formação desses professores era em Matemática, Português, Educação Física, Filosofia, História ou Ensino Médio, ou seja, toda pessoa podia dar aulas de Arte, independente de sua formação.

Trabalho na Escola Basílio da Gama desde 1987, sou concursada para trabalhar com os anos iniciais do Ensino Fundamental, mas passei pela Educação Infantil, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Fui diretora entre 2004 a 2011 e só não lectionei Educação Física e Língua Estrangeira. Como sou professora excedente, que significa ser concursada pelo Estado para os anos iniciais do Ensino Fundamental, mas não existi essa modalidade na escola. As séries iniciais

⁶ 5ª a 8ª série nomenclatura da época

do Ensino Fundamental foram extintas com a municipalização em 1998, que passou a ser responsabilidade do município e a Escola Basílio da Gama permanece com os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Desde 1998 fico a mercê de resoluções e leis, sem saber ao certo onde vou atuar. Atualmente continuo sendo professora excedente e estou como Professora de Ensino de Uso de Biblioteca e de acordo com a Resolução nº2741 de 20/01/2015, estabelece:

Art.14- O professor para Ensino de Uso de Biblioteca cumprirá jornada de trabalho prevista nos incisos I e II do artigo 12 desta resolução para exercício da docência, diretamente no atendimento aos alunos, realizando atividades de intervenção pedagógica na Biblioteca, orientando quanto a sua utilização para realização de consultas e pesquisas, bem como desenvolvendo estratégias de incentivo ao hábito e gosto pela leitura. (SEE, 2015)

Esse artigo não cita em momento algum que o professor de Ensino de Uso de Biblioteca tem que entrar em sala de aula na falta de professor, mas na interpretação da escola somos obrigados a substituir professores quando faltam e ainda aplicar as atividades do conteúdo, até mesmo avaliações. Fazendo o papel de professor eventual, que só existe nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na falta do professor titular do componente curricular, um professor substituto, aplicando atividades e avaliações.

No caso de licença médica inferior a quinze dias, o professor de Ensino de Uso de Biblioteca tem que lecionar o conteúdo da matéria, mesmo que não tenha formação específica para tal conteúdo. Isso se refere à escola que tem anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Quando fiz o Ensino Médio⁷, o Magistério (1984) refere-se ao curso profissionalizante que habilitava lecionar para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse referido curso havia aulas de Didática e era preciso fazer a Pasta de Desenhos, essa pasta continha várias cópias de desenhos oriundos de livros infantis sobre datas cívicas, religiosas e do comércio, uma espécie de receita pronta para o sucesso em sala de aula. Utilizei essa pasta, quando lecionei na Educação Infantil, direcionava a minha prática conforme o que eu havia aprendido. Está aí um dos motivos que o professor necessita de uma boa formação, no início de sua profissão recorre sempre ao que aprendeu, na tentativa de acertar

⁷ Nomenclatura da época 2º grau

desenvolviam atividades variadas como exercícios musicais, plásticos e corporais, sem um prévio conhecimento e geralmente os objetivos eram inatingíveis.

Só trabalhei com Arte⁸ em 1989 nos anos finais do Ensino Fundamental e novamente repeti os mesmos modelos. Havia a supervisora, mas não trabalhava diretamente com os professores, tínhamos que ter o caderno de planos de aula, apresentar um planejamento anual, mas não havia um acompanhamento, não havia reuniões para planejamento de nenhum componente curricular. Com o tempo fui notando que levar para os alunos tudo pronto, usar a pasta de cópias não dava muito certo, não dava oportunidade aos alunos de desenvolverem os seus processos artísticos de desenho, era uma aula de passatempo que não acrescentava em nada. Percebia a frustração de muitos alunos em querer aprender a desenhar e não tinha a formação para ajudá-los no seu processo de criação com o desenho, já outros não desenhavam, porque consideravam seu desenho feio.

Esse incômodo me acompanhou durante muito tempo e foi responsável pelo aprofundamento e reflexão de minha pesquisa para esta monografia. A intenção não é apontar culpados para esse processo, e sim chamar atenção e levantar questionamentos sobre essa prática, analisar, compreender e verificar como foi conduzido o componente curricular Arte⁹.

Foi necessário recorrer a História do Ensino de Arte no Brasil para tentar entender os processos teórico-metodológicos. Minha análise se inicia com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 5692/71, em seu artigo 1º :

O ensino de 1º e 2º graus¹⁰ tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, qualificação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.(PLANALTO<2015 acesso em 31/10/12)

⁸ Nomenclatura antes de 1996 -Educação Artística

⁹ Depois de 1996 o componente curricular é Arte, mesmo assim nos diários dos anos finais consta como Educação Artística.

¹⁰ Nomenclatura da época para 1º grau- Ensino Fundamental e 2º grau- Ensino Médio

Nota-se que essa lei era voltada para o trabalho, tanto que instituiu os cursos técnicos no Ensino Médio¹¹, e a obrigatoriedade do ensino de Arte. Não havia uma preocupação em se trabalhar os conteúdos significativos, tais como a História da Arte, obras e críticas de arte, entre outros. Tão pouco com a construção do conhecimento em Arte de forma mais significativa para os alunos. Nesse período o país passava por uma ditadura militar e não era pretensão do governo produzir uma sociedade crítica, em que todos tivessem acesso à produção artística e cultural do país. A humanização do currículo não era voltada para um conhecimento social e político que o Ensino de Arte poderia proporcionar, que daria margem a questionamentos e críticas à política vigente. A intenção era produzir uma sociedade homogênea, uniforme. Os conteúdos davam ênfase a datas comemorativas e cívicas com o intuito de exaltar o nacionalismo, a religião o comércio, como produção de lembrancinhas, cartões para o dia dos pais, cartazes sobre o dia da Revolução de 31 de março de 1964, dia da bandeira, dia 13 de maio- Dia da Abolição da Escravatura, aulas de canto a maioria eram hinos, hino do Exército Brasileiro, da bandeira, hino nacional e outros. Era uma aula de relaxamento por exemplo, o desenho livre, a ilustração de um poema, colorir numa folha mimeografada um desenho pronto, desenhar gregas, a bandeira nacional, etc., tanto que essa matéria não reprovava. A preocupação do governo militar, era de demonstrar sua capacidade de liderança, organização e de desenvolvimento. Foram inúmeras as construções de rodovias, construções de prédios escolares e outros. Porém esqueceu-se de qualificar os professores. Qualquer pessoa que tivesse feito o Ensino Médio poderia lecionar, caso não tivesse um habilitado na área, o que até hoje se mantém. No caso do Ensino de Artes em Minas Gerais, os professores licenciados em Letras podiam lecionar o conteúdo de Artes ou mesmo qualquer um não habilitado. E atualmente acontece da mesma forma, professores habilitados em qualquer área ou sem habilitação podem lecionar o conteúdo de Arte. São raros os professores habilitados.

Segundo Gouthier (s/d), nos anos de 1980, havia uma preocupação em reformular os conceitos e herança que a ditadura militar nos deixou: uma sociedade escravocrata e colonizadora. Com o processo de redemocratização do Brasil, uma

¹¹Nomenclatura da época/2º grau

nova orientação mais autônoma e dissociada dos modelos educacionais militares, é documentada.

A política educacional do governo Sarney encontra-se no documento Educação para Todos (1985). Neste documento, o compromisso com a construção da democracia e justiça social e com a garantia de ensino fundamental gratuito e obrigatório para todos é a meta principal; reafirma-se a importância e a necessidade de alfabetizar as massas elegendo-se o currículo como o principal instrumento de tal processo. (GOUTHIER, s/d, p.19)

Com essa abertura política, houve nesse período, vários movimentos em que participaram Arte-Educadores, professores de Arte e artistas em favor de mudanças no Ensino de Arte. Muitos debates, seminários e movimentos para que houvesse uma modificação foram realizados, e em 20 de dezembro de 1996 é promulgada a Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDBN), alterada sua redação pela Lei nº12287 de 13/07/2010, que em seu artigo 26, parágrafo 2º, estabelece:

O Ensino de Arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos (PLANALTO<2015, acesso em 31/10/15)

Com a promulgação dessa lei, a nomenclatura Educação Artística passa a ser Arte. Foi um movimento pela construção de um conhecimento em Arte e promoção do desenvolvimento cultural dos alunos, dando importância à cultura de cada região. Esse conhecimento e reconhecimento de sua própria cultura faz com que os alunos se sintam inseridos dentro de sua comunidade, fortaleçam a sua identidade cultural individual e coletiva despertando para um sentimento de pertencimento e de autoestima. Quando se conhece, dá valor e preserva as tradições culturais e se reconhece como parte integrante dessa sociedade. Na aprovação essa lei, Arte passa a ser considerada como componente curricular, com conteúdos próprios ligados à cultura artística e não apenas atividade. Foi indicada a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental em 1997, em nível nacional. Após detectar que:

O que se observa, então é uma espécie de círculo vicioso no qual o sistema extremamente precário de formação reforça o pouco definido da área com relação às outras disciplinas do currículo escolar. Sem uma consciência clara de sua função e sem fundamentação consistente de arte como área de conhecimento com conteúdos

específicos, os professores não conseguem formular um quadro de referências conceituais e metodológicas para alicerçar sua ação pedagógica: não há material didático de qualidade para dar suporte às aulas teóricas. (PCN, 1997, p.32)

A partir dessas observações, onde escolas ainda usavam o mimeógrafo com desenhos prontos para colorir, produção de lembrancinhas e decoração da escola em datas comemorativas e outros e a precariedade da formação dos professores. O Ministério da Educação e Cultural (MEC) procurou formular um conjunto de princípios que orientariam os professores sobre a natureza do conhecimento artístico e na delimitação dos espaços que a Arte pode ocupar no Ensino Fundamental e Médio, que denominou de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em 1997 para o Ensino Fundamental e em 1999 para O Ensino Médio.

Em Minas Gerais, esse movimento se intensifica em 2000 quando houve por parte da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG) a iniciativa de construir um conjunto de orientações pedagógicas, incluindo a Proposta Curricular do estado de Minas Gerais, o Currículo Básico Comum (CBC), tendo como referência os PCN. Que tem como critérios para a seleção de conteúdos três eixos articuladores, do Ensino Fundamental:

Tendo em conta os três eixos articuladores do processo de ensino e aprendizagem acredita-se que, para a seleção e a ordenação dos conteúdos gerais de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança por ciclo, é preciso considerar os seguintes critérios:

- .conteúdos compatíveis com as possibilidades de aprendizagem dos alunos;
- .valorização do ensino de conteúdos básicos de arte necessários à formação do cidadão, considerando, ao longo dos ciclos escolares, manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas, incluindo a contemporaneidade;
- .especificidades do conhecimento e da ação artística (PCN, 1997, p.56).

E no Ensino Médio as competências e habilidades a serem desenvolvidas em Arte, segundo o PCNM de 1999: Representação e comunicação-realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens de música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais e apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética. Investigação e compreensão- analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas e conhecer, analisar e refletir e compreender critérios

culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros. Contextualização sociocultural -analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte- em suas múltiplas funções- utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

Em 2014, o CBC foi reformulado, mantendo os Eixos Temáticos Conhecimento e Expressão em Artes Visuais, Conhecimento e Expressão em Dança, Conhecimento e Expressão em Música, Conhecimento e Expressão em Teatro, incluindo os campos de Orientações Pedagógicas, Conteúdo, Ciclos e Gradação, um instrumento para facilitar o trabalho do professor.

Com tantas iniciativas e reformulações sobre educação da Secretaria da Educação de Minas Gerais e do Ministério da Educação e do meu incômodo sobre a forma como é conduzido o Ensino de Arte, resolvi desenvolver essa pesquisa que tem como objetivo verificar e analisar como está se dando essa prática a partir das orientações da Secretaria de Educação de Minas Gerais e do Ministério da Educação por seus documentos teórico-metodológicos.

Para tanto foi preciso identificar e compreender os conteúdos nos diários sobre ensino/aprendizagem de Arte, analisar os conteúdos registrados como matéria lecionada comparar as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) nº 5692/71 e nº9396/96, buscando embasamento teórico para os questionamentos e dados encontrados. O período escolhido é de 2004 a 2014.

Metodologia

Desde o meu ingresso como aluna na Escola Estadual Basílio da Gama, posteriormente como professora e diretora, e atualmente como professora de Ensino de Uso de Biblioteca e com tantas mudanças e orientações contemporâneas no Ensino de Arte, considere esse período de 10 anos importante, pois houve muita mudança no quadro de pessoal da escola, principalmente de Arte, havia professores designados que foram contratados por um período superior a quinze dias, professores concursados do estado para lecionar os anos iniciais do Ensino Fundamental e com a municipalização em 1998, extinguiu esses anos e se tornaram excedentes e efetivados pela Lei nº 100/07, lei que efetivou servidores designados

com vínculo há mais de cinco anos e que tiveram seus direitos previdenciários reconhecidos pelo governo de Minas Gerais e sendo julgada inconstitucional em 2014 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que poderia ter muito material para analisar e verificar como está esse processo na Escola Estadual Basílio da Gama num período tão atual.

Método e recursos utilizados

Pesquisa na Escola Estadual Basílio da Gama em Tiradentes- MG ,em diários, matriz curricular, quadro de pessoal, Regimento Escolar, Pasta de Legislação e Resoluções da Secretaria de Estado da Educação, acervo da biblioteca sobre PCN e PCNM e CBC.

CAPÍTULO 2: HISTÓRICO DA ESCOLA ESTADUAL BASÍLIO DA GAMA E O LUGAR DA ARTE NA ESCOLA

Em 29 de dezembro de 1922, de acordo com o decreto nº 6 236, foi criado o Grupo Escolar na cidade de Tiradentes, com o nome de “Grupo Escolar de Tiradentes”. Foi instalado em 07 de setembro de 1923, sendo o primeiro diretor o Sr. João Batista de Assis Viegas. Seu funcionamento teve início à Praça da Bandeira, hoje Largo do Sol. Em 02 de agosto de 1940, passou a ser Grupo Escolar “Basílio da Gama”.

Em 1958-1959, por iniciativa dos governos Estadual e Municipal, devido às precárias condições do referido prédio, foi construído um novo prédio, à Rua dos Inconfidentes, s/nº. Em 1960, foi feita a transferência onde permanece até hoje.

Em 06 de fevereiro de 1980, pelo Decreto nº 20 411, o Ginásio Estadual D. Delfim Ribeiro Guedes e a Escola Estadual “Basílio da Gama”, de Tiradentes, passaram a constituir uma única unidade escolar de 1º Grau, hoje anos finais e iniciais do Ensino Fundamental, sob a denominação de Escola Estadual “Basílio da Gama”.

Em janeiro de 1998, ocorreu a municipalização dos anos iniciais do Ensino Fundamental. E para atender a comunidade, devido à necessidade, foi implantado o Ensino Médio Itinerante. Autorizada pela Portaria SEE nº 1 546/98, publicada em 31/12/1998. Nesse mesmo ano teve início, nos anos finais do Ensino Fundamental, o Projeto Acertando o Passo e também o Projeto A Caminho da Cidadania.

Em 2000, o Ensino Médio é implantado. E no ano de 2004, a Escola Estadual Basílio da Gama proporcionou à comunidade a possibilidade de retorno aos estudos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Médio, com curso presencial noturno, e no ano de 2005 a mesma modalidade para o Ensino Fundamental. Uma modalidade que deu muito certo, mas foi fechada em 2012, pois havia um número muito reduzido de alunos e a Superintendência de Ensino de São João Del-Rei, não autorizou sua continuação.

A partir de 2009, o Programa “Acelerar para Vencer” foi instituído. O programa da SEE/MG destina-se aos alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com defasagem idade/ano de escolaridade. Hoje esse programa se chama Turma de Aceleração (TA).

A cidade de Tiradentes, localizada na região do Campo das Vertentes de Minas Gerais, fundada em 1702, por João de Siqueira Afonso. Tornou-se um dos maiores

polos auríferos da Comarca do Rio das Mortes, durante o século XVIII. Vivenciando uma estagnação durante o século XIX e permanecendo até meados do século XX, vivendo de maneira precária, sustentada praticamente pela agricultura. A partir de 1960, a cidade que já era tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1938, passa a ser vista com outros olhos pelas autoridades que tentam então preservar seu conjunto arquitetônico e urbanístico, visando atrair os turistas e fazer deste um estabilizador da economia local. A partir da década de 1980 a cidade passa a perceber a necessidade de usufruir do turismo, sendo hoje um dos polos turísticos do Brasil. Apesar de todo este desenvolvimento econômico e cultural, se esqueceram do patrimônio humano. Pode-se considerar que a cidade de Tiradentes sofre de uma carência social e que muito dos alunos da EEBG, não veem nos estudos um valor, acompanhado também de seus pais, não generalizando, mas a facilidade pelo imediato fala mais alto. Muitos preferem sair da escola para trabalhar.

Além dos programas instituídos pela Secretaria de Estado da Educação, a Escola Estadual Basílio da Gama, de 2004 a 2011 fez parcerias com o Centro Cultural Ives Alves, Mostra de Cinema de Tiradentes, Festival de Gastronomia, Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional (IPHAN) através da Jornada Cultural e do IPHAN de Tiradentes, com palestras direcionadas aos professores, que culminou no Projeto Reviver, cujo objetivo era o resgate da memória cultural de Tiradentes através da escola. Um projeto interdisciplinar.

Nesse período o Centro Cultural Yves Alves proporcionou aos alunos participação em visitas a exposições de artistas, tais como exposições de pintura, fotografia, escultura, peças sacras, bordados, em palestras e entrevistas do Projeto TIM-Grandes Escritores, sessão de cinema, peças teatrais, musicais e Teatro de bonecos. Os alunos são levados por professores de diversos componentes curriculares e não tem articulação com as aulas de Arte, que pode ser comprovado nos diários, poucos foram os eventos que os professores de Arte registraram nesse período.

A parceria com a “Mostra de Cinema de Tiradentes” se dava da seguinte forma: a escola emprestava o prédio em janeiro e em contra partida havia uma cota para os alunos participarem das oficinas. Já com o Festival de Gastronomia os alunos do 3º

ano do Ensino Médio é que participavam fazendo oficinas. Sem nenhuma articulação com o currículo de Arte.

Além de parcerias a escola sempre se preocupou com outros movimentos bem sucedidos como o Projeto H2O, projeto para conscientizar os alunos sobre a questão da qualidade da água na cidade e ambiental, em 2004. Projetos sobre a cultura afro-brasileira com a celebração da Missa Negra Inculturada com a participação de toda a comunidade e o Grupo de Inculturação Raízes da Terra de São João Del- Rei, em 2015 e 2016, no Chafariz São José, em Tiradentes. Esses projetos eram interdisciplinares e podem ser comprovados com alguns registros nos diários de Arte.

Nota-se que a Escola Estadual Basílio da Gama foi privilegiada, com oportunidades e experiências que os alunos e professores puderam vivenciar nesse período é considerável.

A escola contava com uma sala de aula que foi transformada em laboratório de ciências e de Arte, em 2012 houve um aumento de turmas e esse espaço deu lugar a uma sala de aula. Hoje, mesmo com um número reduzido de turmas o espaço se transformou em quarto de despejo. Não se tem a preocupação com a Arte, mesmo a cidade tendo esse potencial para ser explorado. Quando tem alguma apresentação dos alunos ou de outros o refeitório é usado para essas apresentações ou no palanque a céu aberto que pouco é usado ou na quadra esportiva que não pôde ser coberta, pois a escola está localizada numa área de preservação patrimonial.

Na EEBG, o componente curricular é oferecido somente em um dos anos finais do Ensino Fundamental e um dos anos do Ensino Médio, sendo uma aula semanal para cada modalidade.



Figura nº 7 -Escola estadual Basílio da Gama- década de 1970- acervo César Reis

CAPÍTULO 3: DA DESCRIÇÃO, DISCUSSÃO E ANÁLISES DOS DIÁRIOS DE ENSINO DE ARTE DE 2004 A 2014.

Este capítulo se refere a uma descrição, discussão e análise dos dados dos diários de Ensino de Arte do ano final do Ensino Fundamental e Ensino Médio, no período entre os anos 2004 a 2014 da Escola Estadual Basílio da Gama, em Tiradentes/MG. Para analisar os diários, verifiquei primeiro a Matriz Curricular que é um documento que aparece a distribuição de aulas por componentes curriculares. Nela, Arte é ministrada somente em um ano das séries finais e do Ensino Médio. As Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 5692/71 e LDBN nº 9394/96 alterada pela Lei 12287/2010, torna obrigatório a inclusão de Arte no currículo, mas não especifica se será em todos os anos. Antes de 2003, o Ensino de Arte era ministrado em todos os anos, com a Lei nº10639/2003, Arte passa a ser trabalhada somente em um ano tanto do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, em substituição houve um aumento do número de aulas do componente curricular História para se trabalhar o conteúdo programático História e Cultura Afro-Brasileira. Outra observação é que a nomenclatura Arte só aparece no Ensino Médio, nos anos finais do Ensino Fundamental a nomenclatura é Educação Artística. A Lei nº 9394/96 alterada pela Lei nº10639/2003 consta comoArte.

Pesquisei diários de Arte no período de 2004 a 2014, do ano final do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em cada diário, consta já impresso o registro de classe que é um instrumento de escrituração elaborado para documentar a frequência, conteúdo e aproveitamento escolar, registrar e rubricar nos dias de aula os conteúdos dados de acordo com o planejamento de cada professor. Foram analisados 22 diários, sendo dois diários a cada ano, um dos anos finais do Ensino Fundamental e o outro do Ensino Médio, cada um com uma aula semanal. Nos diários o componente curricular Arte, aparece no Ensino Médio, já nos anos finais do Ensino Fundamental o componente é Educação Artística, deveria ser Arte, de acordo lei nº 9394/96 alterada pela lei nº10639/2003. De 2004 a 2006 os anos finais do Ensino Fundamental, a organização é em séries, a partir de 2007 passa a ser chamado de anos finais do Ensino Fundamental.

No período de 2004, 2005 e 2006 foi o mesmo professor, com habilitação em Educação Artística¹². No segundo semestre de 2006, ocorrem duas mudanças de professor, o da primeira tem Ensino Médio e o da segunda é graduado em Filosofia.

Em 2007, professor com graduação em Normal Superior, a matéria lecionada foi a mesma no 8º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Houve mudança de professor no segundo semestre, com a mesma graduação.

No ano 2008 é o mesmo professor do segundo semestre de 2007- com graduação em Normal Superior. No segundo semestre de 2008, outra substituição. Esse professor é excedente e tem Ensino Médio curso técnico em Magistério.

A Escola Basílio da Gama oferecia os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 1998houve a “municipalização”, a prefeitura municipal de Tiradentes, passa a ter responsabilidade com os anos iniciais do Ensino Fundamental, tanto a parte física quanto a organização da parte de pessoal, sendo assim vários professores concursados do Estado de Minas Gerais com formação em Magistério foram removidos para o município, mas ainda vinculados ao estado, tornaram-se professores excedentes. Depois da Resolução nº 926 de 01/08/07, que estabelece procedimentos para racionalização do quadro de pessoal das escolas estaduais, em seu artigo 4º:

O professor será aproveitado na própria escola ou em outra escola da mesma localidade para: I- regência de aulas de conteúdo para o qual preencha condições de ser autorizado, desde que não compareça candidato habilitado para designação. II- Substituição de docente nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio no caso de faltas eventuais e nos afastamentos por quinze dias do professor regente de aulas. (SEE/MG, 2007).

Vários professores retornaram para Escola Estadual Basílio da Gama no 2º semestre de 2008 e foram autorizados a lecionar os conteúdos de Língua Portuguesa, Educação Física, Arte ou Professor de Ensino de Uso de Biblioteca.

¹² Formada em 1989, pelo Curso superiorde Educação Artística pela PUC/São Paulo. Reconhecido pelo decreto federal nº77817 de 15/06/1976

Já em 2009 e 2010 é o mesmo professor que leciona Arte na EEBG, ele é excedente e tem Ensino Médio curso Técnico em Magistério.

Em 2011 o professor tem Graduação em Letras. Este professor foi efetivado pela Lei nº100/07 (lei que efetivou servidores designados com vínculo há mais de cinco anos e que tiveram seus direitos previdenciários reconhecidos pelo Governo de Minas Gerais e julgada inconstitucional em 2014 pelo STF) com um cargo de 18 aulas, como não tinha as 18 aulas do conteúdo de Português e Língua Estrangeira, ele é obrigado a completar seu cargo com aulas de Arte. Essa obrigatoriedade se justifica na Resolução nº 1026 de 28/12/07 que estabelece normas de organização do quadro de pessoal:

Art.10: A atribuição de aulas entre os professores deve ser feita no limite da carga horária de cada cargo, observando-se para cada prioridade estabelecida no artigo 9º desta resolução sucessivamente:
Parágrafo 3º- O professor que preencher as condições definidas neste artigo e recusar as aulas que lhe forem oferecidas não poderá ser designado na própria escola, ou em outra localidade A atribuição de aulas entre os professores deve ser feita no limite da carga horária obrigatória de cada cargo, observando-se para cada prioridade estabelecida no artigo 9º desta resolução sucessivamente:
I- Conteúdo do cargo
II- outro conteúdo constante da titulação do cargo, desde que habilitado
III- outro conteúdo para o qual possua habilitação específica
IV- conteúdo para o qual esteja cursando habilitação específica
V- conteúdo para o qual esteja autorizado a lecionar (SEE/MG, 2007)

No ano de 2012 o professor é graduado em Normal Superior, trabalha o mesmo conteúdo nos dois anos.

Em 2013 e 2014 o professor é graduado em Normal Superior com complementação em Arte, um Programa Especial de Formação Pedagógica de Docente na área de Licenciatura em Arte e Educação (Resolução nº02/97,CNE).

Segundo os registros do professor, em 2004 na 5ª série, hoje sexto ano foi lecionadoArte Indígena, proposta de trabalho utilizando motivos indígenas e pigmentos naturais, Vicente do Rego e Cândido Portinari, foram trabalhados, fantoche de mão e confecção de cenários, cor e natureza, cores primárias e secundárias, monocromia e policromia, trabalho utilizando monocromia e policromia,

linhas, formas geométricas, introdução ao Teatro e composição plástica, pesquisa com pigmentos naturais, trabalho sobre festas brasileiras utilizando cores primárias e secundárias, a linha, ilustração de números, palavras e o próprio nome, Teatro de fantoches, estilização de folhas, colagem criativa: Festa das Bruxas e exposição de trabalhos feitos ao longo do ano. Conforme pode ser verificado no Anexo 01, Quadro A.

No primeiro ano Ensino Médio em 2004, os conteúdos trabalhados foram Cubismo, Pablo Picasso, Victor Brecheret, Anita Mafalti, Surrealismo, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Assis Chateaubriand, Arte Egípcia, colagem utilizando simetria, positivo e negativo, arte e criatividade, escultura em papel, xilogravura, litogravura, monotipia, cores complementares, simetria, luz e sombra, releitura e a obra de Pablo Picasso, Arte linear I,II e III, percepção auditiva, introdução à escultura, trabalho bidimensional, pesquisa sobre a Semana da Arte Moderna, vídeo sobre artesanato do vale do Jequitinhonha, pesquisa sobre o artesanato local, percepção auditiva, sólidos geométricos. Conforme verificado no Anexo 01, Quadro B.

Em 2005, no 6º ano, trabalhou Arte indígena, confecção de tintas com pigmentos naturais e pincéis, motivos indígenas, artistas primitivos, confecção de fantoches e marionetes, teoria das cores, cores primárias, experiência de Issac Newton, cores secundárias, monocromia e policromia, Arte Romana, introdução ao desenho, os símbolos e seus significados, teoria musical (pauta ou pentagrama), teoria musical (onomatopeia), teatro de bonecos, a simetria na arte e folclore brasileiro, trabalho usando cores primárias, tipos diferentes de linhas, Projeto Sucata, desenho de letras e números, ilustração de nomes, desenhando o corpo, desenho e colagem criativa, fantoche de dedo, criação de estória para teatro, criação e elaboração de cenários, exercícios com jogos lúdicos e projetando uma cidade ideal. Pode ser verificado no Anexo 01- Quadro C.

No 3º ano do Ensino Médio de 2005, o professor trabalhou com Arte Pré-histórica no Brasil, Arte Cinética, Renascimento, Impressionismo, Arte Moderna, Arte Contemporânea, Michelângelo, Donatello, Cellini, Leonardo da Vinci, Frangelico,

Botticelli, Auguste Renoir, Claude Monet, Paul Cezanne, Vítor Brecheret, vídeo: Arte no Egito, Arte Egípcia, releitura de trabalhos egípcios, vídeo: “ Nilo- O Rio dos Deuses”, Xilogravura, Perspectiva isométrica, cavaleira e cônica, escultura, aplicada no papel, escultura em pedra sabão, teoria das cores, o impacto das cores, enfeites para Festa Junina, comunicação visual e seus quatro elementos básicos: emissor, mensagem, veículo de comunicação e receptor, gravura, xilogravura, literatura de cordel, pintura egípcia, Semana da Arte Moderna, elaboração de cartazes tema Paz, desenho- a linha como referência, desenho técnico incluindo ângulos, trabalho tridimensional usando linhas, pregos e madeira, elaboração de composição com xilogravura, e apresentação dos trabalhos de artistas residentes em Tiradentes. Conforme Anexo 01- Quadro D.

Em 2006, no 6º ano os conteúdos foram Arte indígena, pesquisa sobre motivos e cores na Arte Indígena, cartazes utilizando motivos indígenas, História em Quadrinhos, artistas primitivos, estampa e impressão, Cores: a importância em nossa vida, cores primárias e secundárias, a roda das cores, monocromia na Arte, trabalhos com monocromia, confecção de tintas usando pigmentos naturais, confecção de pincéis, desenho livre utilizando duas cores para colorir, desenho o tema: O meu Jardim, trabalho em grupo utilizando cores primárias e secundárias, desenho livre, confecção de cartão: dia dos Pais, confecção de fantoches, desenho livre, dinâmica, confecção de enfeites para a Festa das Bruxas, trabalho sobre observação “Eu e os outros” e entrevista: Negro em destaque na nossa cidade, sua arte e suas raízes. Anexo 01, Quadro E.

A matéria lecionada em 2006 no 3º ano do Ensino Médio foi adornos para o carnaval, Arte pré-histórica, Arte Cinética, Renascimento, Arte Barroca no Brasil, Victor Vasarely, gravadores brasileiros, papietagem, litogravura, perspectiva, escultura, arte linear e tridimensional, gravura, xilogravura, gravura em metal, o mosaico na História da Arte, estilização de figuras, elaboração de desenho- arte linear, estilização de desenhos usando perspectiva, colagem mosaico- bandeiras de países que participaram da Copa, confecção de cartões para o dia dos Pais, apresentação de Teatro de fantoches, confecção de pipas, visita à igreja Matriz,

dinâmica, criação de uma obra inspirado na Bienal, confecção de enfeites e confecção de frases para a Semana da Consciência Negra e confecção de cartazes “A despedida da escola”. Anexo 01, Quadro F.

Em 2007, no 8º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, segundo os registros foram trabalhados, linhas e formas, barbante, linha assanhada, *tangran* e mosaico, confecção de máscaras para o carnaval, confecção de capa de caderno com barbante, pipa artesanal, ilustração do texto “Sozinha”, desenho sobre o Índio, data comemorativa: dia das Mães, colagem maluca, colagem espaçada, usando o mosaico, enfeites para Festa Junina, enfeitando a escola, campeonato de adivinhas, apresentação de trabalho sobre medicina popular, trabalho sobre danças folclóricas, Projeto Reciclagem e montagem de bancos de garrafa *pet*. Anexo 01, Quadro G.

No 8º ano do Ensino Fundamental, em 2008 a matéria lecionada - O que é Arte, *tangran*, mosaico, texto: Arte no dia-a-dia das pessoas, texto origem do alfabeto, tipos de letras, tamanhos e usos e sua importância, texto: escrever arte de 10 maneiras, ilustração do texto, ilustração do poema, desenho livre e dirigido, desenho do rosto, carinhas, desenho avaliação, atividade avaliativa: ampliação do alfabeto, recorte e colagem de formas e tamanhos de letras/palavras, ampliação de letras com enfeites para decorar a escola, avaliação: origem do alfabeto, trabalho avaliativo, Texto: A origem do Natal, significado dos símbolos de Natal, desenho livre: símbolos de Natal, exercício avaliativo: a origem do Natal, decoração da escola. Anexo 01, Quadro H.

No 3º ano do Ensino Médio, também em 2008, a matéria lecionada - início da História da Arte, Idade Média, Renascimento, teoria das cores, cores secundárias e primárias, cores terciárias, Disco de Newton, monocromia e policromia, cores quentes e frias, texto: A Arte no dia-a-dia das pessoas, ponto e reta, explicação sobre a Arte na Idade Média e exercícios de fixação, trabalho: A linha do tempo, trabalho sobre a água, revisão para a prova, exercícios de revisão, ensaio quadrilha, Barroco, Barroco Mineiro, trabalho sobre Barroco e obras de Aleijadinho, ponto e reta-exercícios, Texto: A origem do Natal, significado dos símbolos de Natal, desenho

livre: símbolos de Natal, exercício avaliativo: origem do Natal, produção de enfeites para decoração da escola- garrafa *pet*, decoração da escola e entrega de trabalho: Origem do Natal. Conforme Anexo 01,Quadro I.

Em 2009, o professor repete o mesmo conteúdo do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, trabalhando com o Carnaval: máscaras, O que é arte, o que ensinar Arte e como estudar Arte na escola, o Barroco e Arte Barroca em Minas Gerais e Rococó, quadrículas- ampliar e reduzir, cores- desenho geométrico, pintura barroca, cor- a importância das cores na nossa vida, teoria das cores, cor: pigmentos, cores primárias e secundárias, cores terciárias, o círculo de cores- cores complementares, cores quentes e frias, volume: composição modular, harmonia por temperatura dominante, composição com linhas, faixa decorativa, textura gráfica, desenho abstrato, desenho livre, conceituar e identificar cores primárias e secundárias, exercício avaliativo: criar uma obra monocromática usando revista, tesoura e cola, atividade com folha de sulfite usando a técnica da quadrícula, exercício avaliativo usando a técnica da quadrícula, avaliação: quadrícula, monocromia e policromia, exercícios: policromia e monocromia, ilusão de ótica- exercícios, desenhar um quadro usando as medidas corretas e colorir usando as cores adequadas, dado o triângulo, subdividido-o em cores diagonais, horizontais e verticais e aplique harmonicamente as cores quentes e frias, faixa decorativa: exercícios e desenho abstrato. Anexo 01, Quadro J.

No ano de 2010, no 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, o professor registrou a mesma matéria lecionada a saber, confecção de máscaras para o carnaval, quadrículas- ampliar e reduzir desenhos e texturas gráficas, arte na escola, formas geométricas, paralelogramo composição, composição com linhas retas e sinuosas, quebradas e mistas, Copa do Mundo, futebol, curiosidades sobre a África do Sul, faixa decorativa, polígonos estrelados, texto: A arte no dia-a-dia das pessoas, o que são cores primárias e secundárias, formas geométricas, pontilhismo, colorir o desenho das formas geométricas, desenhar vários paralelogramos seguindo as medidas propostas, confecção de marcadores de livros, ampliar o desenho de uma casa, traçar várias linhas no quadrado formando figuras geométricas, desenhando a própria mão, desenhar e colorir a bandeira do Brasil,

trabalho sobre as bandeiras dos países que disputarão a Copa do Mundo, colorir todas as bandeiras, organizar duas composições utilizando as figuras geométricas, ligue os pontos formando polígonos, exercício avaliativo utilizando cores primárias e secundárias, usando as cores para decorar mandalas, colorir folha mimeografada utilizando as cores primárias e secundárias, trabalho sobre artista pontilista, Texto: a origem do Natal e confecção de cartazes e enfeites de Natal. Conforme Anexo 01, Quadro L.

Em 2011, repete a mesma matéria no 8º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio que foi trabalho com máscaras- Carnaval, definição de Arte, história da Arte, definição de violência, tipos de violência, violência na escola, composição na técnica pontilista, mosaico faixa decorativa, desenho livre, trabalho: Meio Ambiente e Poluição, confecção de cartazes, apresentação de trabalhos, trabalho com cartazes *bulling*, composição utilizando pontos gráficos, análise da pintura pontilista, desenhos criativos com linhas, desenhos de objetos e formas, pesquisar obras que apresentem linhas, desenho livre, apresentação de trabalhos, visita à exposição “Retratando Tiradentes” no Centro Cultural Yves Alves, desenho retratando a exposição, produção com pontos, linhas e retas, desenho livre: árvore, montagem do painel Primavera, pontilhismo, composição com pontos, mosaico- Museu de Tiradentes e painel Natal. Anexo 01, Quadro M.

No ano de 2012, no 9º ano do Ensino fundamental e 1º ano do Ensino Médio, a matéria lecionada foi principais períodos artísticos: Pré-história, Antiguidade e Idade Média, texto passado no quadro, texto de Arte - texto passado no quadro, - sua importância, como se comunicam, como se expressam e suas formas, texto Arte: comunicação e expressão na Antiguidade, composição visual: pintura, gravura e escultura- recorte e colagem, cores: significado da cor, visão e seu sentido, cor e visão, significado cor/tom, texto passado no quadro, exercícios sobre o texto, a Linha, texto passado no quadro, composição da linha: linha fina, linha cheia, pontilhada e interrompida, origem da Festa Junina, a linha quanto a forma, texto passado no quadro e Arte Contemporânea, atividades sobre os textos, atividade avaliativa do bimestre, consulta na *Web*: composição de formas e suas linhas, empregar nos desenhos compositivos os diferentes tipos de linha, folha

mimeografada com composição com as linhas para colorir, empregar nos desenhos compositivos os diversos tipos de linha mista- recorte e colagem no caderno de Arte, utilizando as formas da linha com auxílio da régua, lápis preto, lápis de cor, recorte e colagem, decoração da escola, interpretação do texto: construção de glossário, atividades envolvendo coordenação motora- recorte, dobradura e colagem, Festa das Bruxas: confecção de máscara, abóboras, morcegos para decoração da escola, interpretação de texto: Arte e Ideologia, construção de *tangran*, consulta na *web*: mosaico e decoração de Natal. Anexo 01, Quadro N.

Em 2013, no 9º ano do Ensino Fundamental, segundo os registros a matéria foi Pré-história- períodos Paleolítico e Neolítico, Pré-história brasileira, Arte romana, Dadaísmo, Expressionismo, Leonardo da Vinci, Botticelli, Rafael de Sanzio, Michelângelo, Aleijadinho, o Barroco no Brasil, Mestre Ataíde e Mestre Valentino, expressões artísticas (desenho), Arte Abstrata, expressões artísticas- moldura: Arte abstrata e Arte Egípcia: lei da frontalidade, perguntas e respostas sobre patrimônio histórico/tombamento, Arte Egípcia, Arte Grega e suas esculturas decifrando a escrita egípcia, pesquisa Deuses Egípcios, cruzadinha, apresentação do vídeo “Agonia e êxtase” (documentário), vídeo: vida, glória e suplício e troca de desenhos e mensagens. Anexo 01, Quadro O

E no 1º ano do Ensino Médio, também em 2013, a matéria registrada foi o Impressionismo, Expressionismo e Modernismo; Claude Monet, Georges Seurat, Paul Cézanne, Van Gogh, Paul Gauguin, Pablo Picasso, Edvard Munch, Oscar Niemayer, expressões artísticas- Teatro, música, dança, Artes Visuais e Audiovisuais e expressões artísticas- Imagens, Instalação Artística- Arte Contemporânea, Instalação “Jardim de Infância” Lia Mena Barreto- análise, análise das cadeiras de Van Gogh e Gauguin/Andy Warhol e Jorge Duarte, releitura “O Grito”, análise Guernica, reportagens sobre Arte, apresentação audiovisual- Lasar Segall, apresentação audiovisual- Di Cavalcanti, Anita Malfati, Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Alberto Guignard, Vicente do Rêgo Monteiro, Alfredo Volpi e Victor Brecheret, cruzadinha Semana da Arte Moderna, música preferida: letra e CD, *pen drive* para ouvir individualmente, apresentação das músicas preferidas,

música+desenho abstrato, música Rappa: auto reverse, música+obra de arte e paródia musical. Anexo 01, Quadro P.

Em 2014, no 9º ano do ensino Fundamental a matéria registrada pelo professor foi Arte pré-histórica nos períodos Paleolítico e neolítico, Arte Egípcia, Arte Romana e Renascimento, Pablo Picasso, Michelângelo e Leonardo da Vinci. *Origami- Tsuru*, Teatro, Dança, Música e Artes Visuais, análise Guernica, Visita- exposição de fotografia no Centro Cultural Yves alves, grafite e pichação, nome grafitado, confecção de troféu para campeonato escolar e retratar a paz- pintura. Anexo 01, Quadro Q.

E no 1º ano do Ensino Médio foi Abstracionismo, Cubismo, Impressionismo, Claude Monet, Surrealismo, Georges Seurat, Paul Cezanne, Paul Gauguin, Pablo Picasso, Abstracionismo, Cubismo, Kandinsky, Surrealismo Salvador Dali, Lasar Segall, Arte Contemporânea, Arte Moderna, Anita Malfati, Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Ismael Nery, Víctor Brecheret, Oscar Niemayer, música/desenho abstrato e figurativo, Instalação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Visuais e Audiovisuais, desenho e confecção de troféu para campeonato escolar e instalação artística e postar no *facebook* uma instalação. Anexo 01, Quadro R.

A formação dos professores da Escola Estadual Basílio da Gama que lecionaram nesse período foi muito diversificada, indo do Ensino Médio, Filosofia, Letras, Normal Superior e Licenciatura em Educação Artística. Sendo duas com formação em Arte, uma licenciada em Educação Artística pela Pontifícia Universidade Católica PUC/ São Paulo e outra em Normal Superior com complementação em Arte, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docente na área de Licenciatura em Arte e Educação -Resolução nº02/97, CNE.

A análise dos diários aponta que a partir do segundo semestre de 2006 até 2012, onde eram professores sem habilitação em Arte, que as atividades de produção de lembrancinhas, datas comemorativas, campeonato de adivinhas, desenhos para colorir, entre outros tais, são atividades esvaziadas de conteúdo que foram

trabalhados e não estavam de acordo com os documentos oficiais que discutem e dão referência a esse componente curricular. Que para seleção dos conteúdos gerais de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, segundo o CBC são importantes três critérios a seguir:

- . Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores apreciadores;
- . Conteúdos que valorizam as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e arte brasileira;
- . Conteúdos que possibilitem que as três etapas da aprendizagem possam ser realizadas com grau crescente de elaboração e aprofundamento. (CBC/MG, 2014,p.14)

O que se pode notar que raramente esses conteúdos foram ou que não foram trabalhados. De 2006 a 2012 repetiu os mesmos modelos da década de 1970, onde o componente curricular Arte, dava ênfase a datas comemorativas e cívicas, desenho geométrico que hoje é componente de Matemática, faixas decorativas, ilustrações de poemas, folha mimeografada para colorir, confecção de pipas, campeonato de adivinha e outros.

Outra observação é que o professor com graduação em Português, no ano de 2011 trabalha com produção de cartazes e temas como violência, poluição, meio ambiente, trabalhou com conteúdos a fim de sua matéria.

Apesar de tantos movimentos, debates, discussões, de conscientização profissional que culminou em novas metodologias sobre o ensino/aprendizagem em Arte, mesmo assim o quadro de professores não se alterou muito, pouco profissionais habilitados em Arte, professores sem habilitação lecionando o componente curricular e professor que para completar o seu cargo precisava lecionar outro conteúdo que não seja específico de sua formação.

Já os professores com licenciatura em Arte de 2004 a 2006 e 2013 a 2014, trabalharam com coerência os conteúdos de acordo com os documentos oficiais que discutem e dão referência a esse componente curricular. Os conteúdos registrados nesse período apontam que foram trabalhados períodos da História da Arte, artistas, Teatro de fantoche, Música, instalações artísticas e outros. Porém, basta saber se

de fato trabalharam de forma significativa, pois são várias linguagens em Arte. Segundo o PCN (1997, p.29) entre os anos 70 e 80, os antigos professores de Artes Plásticas, Desenho, Música, Artes Industriais, Artes Cênicas e os recém- formados em Educação Artística tiveram a responsabilidade de lecionar todas as modalidades artísticas, se tornaram professores polivalentes em Arte, mas na tentativa de dominar todos os conteúdos, houve a diminuição da qualidade, desenvolveram propostas de atividades expressivas espontâneas sem um aprofundamento e articulação entre elas. Mas naquela época, não havia a preocupação com uma aprendizagem significativa. A formação de um profissional em Arte faz toda a diferença, ele tem embasamento teórico e espera-se que embasamento prático, para selecionar os conteúdos a ser trabalhados, mas como assimilar tantas linguagens em Arte.

Para lecionar qualquer conteúdo dentro de uma escola hoje, o primeiro contato que esse professor terá, depois de sua contratação é com a equipe de supervisão. Existe um supervisor que é responsável pela parte pedagógica da escola, acompanha o desempenho do aluno, organiza e planeja junto com o professor os conteúdos a ser ministrados por mês, semestre ou anualmente de acordo com o Projeto Político e Pedagógico de cada escola, ainda existe um especialista da Superintendência de Ensino¹³ para dar suporte pedagógico ao supervisor. Além disso, tem a Inspeção Escolar que de acordo com a Resolução nº456 de 30/09/09 que em seu parágrafo único estabelece sobre as atribuições da Inspeção Escolar:

b- observância das diretrizes e normas curriculares, garantia do padrão de qualidade do ensino, construção da proposta pedagógica, cumprimento do regimento escolar e resultado das avaliações. (SEE/MG, 2009)

A Escola Estadual Basílio da Gama, neste período foi acompanhada pela inspeção e especialista que visitavam regularmente a escola, havia reuniões de planejamento com os professores e supervisores.

¹³A Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, em sua organização, dividi por pequenas regiões aproximadamente 20 municípios em Superintendências Regionais de Ensino.

O cumprimento do módulo II, em que o professor tinha que cumprir uma carga horária de 24 horas semanais, sendo que 18 horas/aula em sala de aula, 2 horas de atividades extraclasse e duas horas com o supervisor que é o módulo II para cada professor, acontecia. Havia a discussão dos PCN do Ensino Fundamental que foram publicados em 1997 e os PCN do Ensino Médio que chegaram às escolas desde 2000 e os CBC/MG de 2008. Esses documentos estavam na escola no período analisado que é de 2004 a 2014. Apesar de todo o trabalho dessa equipe, os conteúdos trabalhados a partir de 2007 a 2012 não estavam de acordo com os documentos oficiais que discutem e dão referência a esse componente curricular. Nesse período, os professores não eram habilitados, onde estava o problema: com a inspeção que não cobrou do especialista, ou os especialistas que não cobraram das supervisoras, ou da supervisão que não repassou essas informações e orientações aos professores, ou se foram repassadas e os professores resolveram fazer do jeito que sabiam, por não dominarem o conteúdo. Ou por não terem habilitação específica no componente curricular não houve cobrança.

No próprio CBC, há uma preocupação com a formação dos professores:

Para seu desenvolvimento, é necessário um professor especialista e condições mínimas de infraestrutura para que seu ensino seja significativo. É extremamente desejável que sejam realizados projetos interdisciplinares, contemplando o conhecimento específico de cada área de expressão (CBC, 2014,p.10)

De acordo com as orientações da Proposta Pedagógica do Estado de Minas Gerais, no Currículo Básico Comum a realidade deveria ser outra. Mas nota-se o descaso pelo componente curricular Arte quando o professor que é excedente com formação em Magistério e é obrigado a lecionar a disciplina, quando o professor graduado em Letras precisa completar o seu cargo com o conteúdo de Arte e do professor de Ensino Uso de Biblioteca tem que substituir professores e ainda aplicar atividades de qualquer componente curricular

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao identificar, compreender e analisar os conteúdos registrados nos diários do Ensino Fundamental e Ensino Médio, no período de 2004 a 2014, sobre o ensino/aprendizagem de Arte na Escola Estadual Basílio da Gama e comparando com as LDBN nº5692/71 e nº9394/96 alterada pela Lei nº12287/2010, e orientações contemporâneas para esse componente curricular. Os dados encontrados nessa pesquisa indicam que de 2004 a 2006 e 2013 a 2014, os professores tinham licenciatura em Arte e os conteúdos registrados nos diários estavam de acordo com os indicados nos documentos oficiais para o componente curricular Arte, porém, basta saber se de fato trabalharam de forma significativa.

Nos anos de 2007 a 2012, todos os professores desse período não tinham formação específica em Arte, e os registros nos diários indicam que não estavam de acordo com os documentos oficiais que discutem e dão referência a esse componente curricular.

Depois dessa pesquisa, há espaço para mais questionamentos e desdobramentos para análise no Ensino de Arte.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

Brasil, Brasília: DF. Ministério da Educação e Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/secretaria de Educação Fundamental. 1997.

BRASIL, Lei nº 5692. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1971

BRASIL, Lei nº 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 22 de dez. de 1996.

BRASIL, Lei nº 12287. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 2010.

GOUTHIER, Juliana. **História do Ensino no Brasil- A trajetória do Ensino de Arte no Brasil, desde a chegada dos Jesuítas às práticas contemporâneas.**

Minas Gerais, Resolução nº 926. Secretaria do Estado de Educação- Procedimentos de Racionalização do Quadro de Pessoal. Belo Horizonte, MG, 01 de ago. de 2007.

Minas Gerais, Resolução nº 1026, Secretaria do Estado de Educação- Organização do Quadro de Pessoal das Escolas Estaduais. Belo Horizonte, MG, 28 de dez. de 2007.

Minas Gerais, Resolução nº 456, Secretaria do Estado de Educação- Estabelece Atribuições do Inspetor Escolar. Belo Horizonte, MG, 30 de setembro de 2009.

Minas Gerais, Lei nº 10639, Secretaria do Estado da Educação- Inclusão do conteúdo programático História e Cultura Afro-brasileira. Belo Horizonte, MG, 2003.

Secretaria do Estado de Educação, Minas Gerais, Currículo Básico Comum do Ensino Fundamental e Médio, 2014.

www.planalto.gov.br. acesso em 31 de outubro de 2015.

Brasil, Brasília: DF. Ministério da Educação e Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/secretaria de Educação Fundamental. 1997.

BRASIL, Lei nº 5692. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1971

BRASIL, Lei nº 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 22 de dez. de 1996.

BRASIL, Lei nº 12287. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 2010.

GOUTHIER, Juliana. **História do Ensino no Brasil- A trajetória do Ensino de Arte no Brasil, desde a chegada dos Jesuítas às práticas contemporâneas.**

Minas Gerais, Resolução nº 926. Secretaria do Estado de Educação- Procedimentos de Racionalização do Quadro de Pessoal. Belo Horizonte, MG, 01 de ago. de 2007.

Minas Gerais, Resolução nº 1026, Secretaria do Estado de Educação- Organização do Quadro de Pessoal das Escolas Estaduais. Belo Horizonte, MG, 28 de dez. de 2007.

Minas Gerais, Resolução nº 456, Secretaria do Estado de Educação- Estabelece Atribuições do Inspetor Escolar. Belo Horizonte, MG, 30 de setembro de 2009.

Minas Gerais, Lei nº 10639, Secretaria do Estado da Educação- Inclusão do conteúdo programático História e Cultura Afro-brasileira. Belo Horizonte, MG, 2003.

Secretaria do Estado de Educação, Minas Gerais, Currículo Básico Comum do Ensino Fundamental e Médio, 2014.

www.planalto.gov.br. acesso em 31 de outubro de 2015.

Anexo 01

Pesquisa em diários no período entre 2004 a 2014 de Ensino de Arte nos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Escola Estadual Basílio da Gama, Tiradentes, MG.

A matéria lecionada foi separada em conteúdos, tais como História da Arte, vida e obra, técnicas, conceitos e atividades. Foi uma forma encontrada para melhor observação dos quadros, não há comprovação se as atividades e conteúdos registrados foram trabalhados de forma significativa. Por exemplo: Arte Indígena não se sabe se foi História da arte indígena ou se os alunos foram vestidos de índio.

Quadro A - Matéria Lecionada Educação Artística- 6º ano-2004 - Professor graduado em Educação Artística-

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte Indígena	-Vicente do Rego - Cândido Portinari	-Fantoches de mão -Confecção de cenário	-Cor e natureza -Cores Primárias e secundárias - Monocromia e policromia -Linhas -Formas geométricas -Introdução ao Teatro - Composição Plástica	-Pesquisa de pigmentos naturais-proposta de trabalho utilizando motivos indígenas e pigmentos naturais. -Trabalho sobre festas brasileiras utilizando cores primárias e secundárias - Trabalho utilizando monocromia e policromia - A linha -Ilustração de números, palavras e o próprio nome -Teatro de fantoches -Estilização de folhas

				-colagem criativa: Festa das bruxas -Exposição de trabalhos feitos ao longo do ano
--	--	--	--	--

Quadro B - Matéria Lecionada-Artes 1º ano Ensino Médio-2004 - Professor graduado em Educação Artística

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Cubismo -Arte Egípcia -Surrealismo	-Pablo Picasso -Víctor Brecheret -Anita Mafaltti -Tarsila do Amaral - Di Cavalcanti -Assis Chateaubriand	-Colagem utilizando simetria, positivo e negativo -Escultura com papel -Xilogravura, litogravura e monotipia	-Arte e Criatividade -Cores complementares -Simetria - Luz e sombra -Releitura e a obra de Pablo Picasso -Arte linear I, II e III -Percepção auditiva -Introdução à escultura -Sólidos geométricos	- Luz e sombra -Releitura da obra "Crianças com Pomba" de Pablo Picasso -Trabalho bidimensional -Releitura da obra "Criança com Pomba" -Escultura com papel -Pesquisa Semana da Arte Moderna -Vídeo sobre o artesanato do Vale do Jequitinhonha. -Pesquisa

				sobre o artesanato local
--	--	--	--	--------------------------

Quadro C - Matéria Lecionada- Educação Artística - 6º ano Ensino Fundamental- 2005 -Professor graduado em Educação Artística

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte Indígena -Arte Romana	-Artistas primitivos	-Confecção de fantoches e marionetes	-Teoria das cores -Cores primárias -Experiência de Issac Newton -Cores secundárias -Monocromia e policromia -Introdução ao desenho -Os símbolos e seus significados -Teoria musical (onomatopeia) -Teoria musical (pauta ou pentagrama) -Teatro de bonecos -A simetria na arte	-Confecção de tintas com pigmentos naturais e pincéis -Motivos indígenas -Trabalho usando cores primárias e secundárias -Uso de monocromia e policromia -Tipos diferentes de linhas -Projeto com sucata -Desenhos de letras -Desenhos de números -Ilustração de palavras -Ilustração de nomes -Desenhando

			-Folclore brasileiro	o corpo -Desenho e colagem criativa -Fantoches de dedo -Criação de uma estória para teatro -Criação e elaboração de cenários -Exercícios e jogos lúdicos -Projetando uma cidade ideal
--	--	--	----------------------	---

Quadro D - Matéria Lecionada-Arte- 3º ano do Ensino Médio 2005 -Professor graduado em Educação Artística

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte pré-histórica	Miguelângelo-Donatello	-Xilogravura	-Teoria das cores	-Elaboração de cartazes tema "Paz"
-Arte pré-histórica no Brasil	-Cellini	-Perspectiva: isométrica e cavaleira e cônica	-O impacto das cores	-Desenho-a linha como referência
-Arte cinética	-Leonardo da Vinci	-Escultura	- Comunicação Visual e seus quatro elementos básicos: emissor, mensagem, veículo de comunicação e receptor	-Desenho técnico incluindo ângulos
-Arte Egípcia	-Frangelico	tridimensionalidade e aplicação no papel		
-Renascimento	-Botticelli			
- Impressionismo	-Auguste Renoir	-Escultura em pedra sabão		-Trabalho tridimensional usando linhas, pregos e madeira
-Arte Moderna	-Claude Monet		-Gravura, xilogravura e literatura de cordel	
	-Paul			

-Arte Contemporânea	Cezanne -Victor Brecheret		-Pintura egípcia -Semana da Arte Moderna	-Vídeo: Arte no Egito -Elaboração de composições com xilogravura -Releitura de trabalhos egípcios -Enfeites para Festa Junina -Vídeo: "Nilo- O Rio dos Deuses" Apresentação dos trabalhos de artistas residentes em Tiradentes
---------------------	------------------------------	--	---	---

Quadro E - Matéria Lecionada-Educação Artística – 6º ano do Ensino Fundamental-2006 - Professor graduado em Educação Artística

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte Indígena -História em quadrinhos	-Artistas primitivos	-Estampa e impressão	-Cores: a importância em nossa vida -Cores primárias e secundárias -A roda das	-Confecção de tintas usando pigmentos naturais -Confecção de pincéis -Pesquisa

			<p>cores</p> <p>- A monocromia na arte</p>	<p>sobre motivos e cores na Arte indígena</p> <p>-Cartazes utilizando motivos indígenas</p> <p>-Desenho livre utilizando duas cores para colorir</p> <p>-Desenho-tema "O meu jardim"</p> <p>-Trabalhos com monocromia e policromia</p> <p>-Trabalho em grupo utilizando cores primárias e secundárias</p> <p>-Desenho livre*</p> <p>-Confecção de cartão- Dia dos Pais*</p> <p>-Confecção de fantoches*</p> <p>-Desenho livre*</p> <p>-Dinâmica*</p> <p>- Confecção de enfeites para a Festa das Bruxas**</p>
--	--	--	--	---

				<p>-Trabalho sobre observação "Eu e os outros"***</p> <p>-Entrevista: Negro em destaque na nossa cidade, sua arte suas raízes**</p>
--	--	--	--	---

Mudança de professor* -professor não habilitado – Ensino Médio

Nova mudança de professor**- professor não habilitado- Graduado em Filosofia

Quadro F - Matéria Lecionada-Artes-3º ano do Ensino Médio-2006-Professor Habilitado

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte pré-histórica -Arte Cinética - Renascimento -Arte Barroca no Brasil*	-Victor Vasarely -Gravadores brasileiros	-Papietagem -Litogravura -Perspectiva	-Escultura -Arte linear Tridimensional - Gravura, xilogravura, litogravura, gravura em metal -O mosaico na história da Arte -Estilização de figuras	-Adornos para o carnaval -Elaboração de desenhos- Arte Linear -Colagem mosaico-bandeiras de países que participaram da Copa -Estilização -Desenhos usando perspectiva -Confecção de cartão para o dia dos pais* - Apresentação de teatro de fantoches* -confecção de pipas* -Visita à Igreja Matriz* -Dinâmica* -Criação de uma obra inspirado na

				Bienal** -Confecção de enfeites festa das bruxas** -confecção de frases para a Semana da Consciência Negra** -Decoração da escola para Semana da Consciência Negra** -Confecção de cartazes "A despedida da escola"***
--	--	--	--	--

Mudança de professor* não habilitado- Ensino Médio

Professor não habilitado** - Graduado em filosofia

Quadro G - Matéria Lecionada-Educação Artística -8º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio -2007-Professor não Habilitado- Graduado Normal Superior

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
		- Barbante	- Linhas e formas -Linha assanhada -Tangran -Mosaico	-Confecção de máscaras para o carnaval -Confecção de capa de caderno com barbante -Pipa artesanal

				<ul style="list-style-type: none">-Ilustração do texto: "Sozinha"-Desenho sobre o índio-Data Comemorativa: dia das Mães-Colagem maluca-Colagem espaçada-Usando o mosaico-Enfeites para Festa Junina-Enfeitando a escola-Campeonato de adivinhas*-Apresentação de trabalho sobre medicina popular*-Trabalho sobre danças folclóricas-Trabalho sobre comidas típicas*-Trabalho sobre festas folclóricas-Projeto Reciclagem, montagem de
--	--	--	--	--

				bancos com garrafas <i>pet</i>
--	--	--	--	--------------------------------

Troca de professor* não Habilitado- Normal Superior

Quadro H - Matéria lecionada- Educação Artística -8º ano Ensino Fundamental- 2008

Professor Graduado em Normal Superior

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
			<ul style="list-style-type: none"> -O que é arte -Tangran -Mosaico -Texto: Arte no dia-a-dia das pessoas* - Texto: Origem do alfabeto* -Tipos de letras, tamanho uso e sua importância* -Texto: origem do natal* -Significados dos símbolos de natal* 	<ul style="list-style-type: none"> -Escrever arte de 10 maneiras -Ilustração do texto -Ilustração do texto -Ilustração do poema -Desenho livre e dirigido -Desenho do rosto -Carinhas -Desenho -Avaliação -Atividade avaliativa- ampliação do alfabeto* -Recorte e colagem de formas e tamanhos de letras/palavras* -Ampliação de letras com enfeites para decorar a escola* -Avaliação: origem do alfabeto* -Desenho livre: símbolos do

				Natal* -Trabalho avaliativo* -Decoração da escola*
--	--	--	--	--

Mudança de professor*- não habilitado- Normal Superior

Quadro I - Matéria Lecionada-Arte-3º ano do Ensino Médio-2008

Professor não habilitado- Ensino Médio- professor excedente

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Início da História da Arte -Idade Média - Renascimento -Barroco* -Barroco brasileiro*			-Início as cores -Cores secundárias e primárias -Cores terciárias -Disco de newton -Monocromia e policromia -Cores quentes e frias -Texto: A arte no dia-a-dia das pessoas* -Ponto e reta* -Texto :Origem do Natal*	-Explicação sobre a arte na Idade Média e exercícios de fixação -Trabalho: A linha do tempo -Trabalho sobre a água -Revisão para a prova -Exercícios de revisão -Ensaio quadrilha -Trabalho: Barroco obras de Aleijadinho* -Ponto e reta exercícios* -Desenho livre: símbolos do Natal* -Exercício avaliativo: origem do Natal* -Produção de enfeites para a decoração da escola –

				garrafa pet* -Decoração da escola* -Entrega de trabalho: Origem do Natal*
--	--	--	--	--

Mudança de professor*-não habilitado- Normal Superior

Quadro J - Matéria Lecionada-Arte-9ºano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio-2009-

Professor não habilitado- Ensino Médio- professor excedente

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte Barroca -O Barroco em Minas - O Rococó		- Quadrículas: ampliar e reduzir	- Cores- desenho geométrico - O que é Arte, o que estudar em Arte. Como estudar arte na escola -Pintura barroca -Cor: a importância das cores na nossa vida -Teoria das cores -Cor: pigmentos -Cores primárias e secundárias - Cores terciárias -O círculo de cores- cores complementares, cores quentes e frias - Volume:	- Desenho Livre - Carnaval- máscaras -Desenho livre -Conceituar e identificar cores primárias e secundárias -Exercício avaliativo: criar uma obra monocromática usando revista e tesoura e cola -atividade em folha sulfite usando a técnica de quadrícula - Exercício avaliativo usando a técnica de quadrícula -Avaliação:

			composição modular - Harmonia por temperatura dominante - Composição com linhas - Faixa decorativa - Textura gráfica - Desenho abstrato	quadrícula, monocromia e policromia - Exercícios: policromia e monocromia - Ilusão ótica/ exercícios - Desenhar um quadro usando as medidas corretas - Colorir usando as cores adequadas - Dado o retângulo, subdivida-o cores diagonais, horizontais e verticais e aplique harmonicamente as cores quentes e frias - Faixa decorativa: exercícios - Desenho abstrato
--	--	--	--	--

Quadro L- Matéria Lecionada-Arte-9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio- 2010-

Professor não Habilitado- Ensino Médio- professor excedente

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceito	Atividades
		-Quadrículas ampliar e reduzir desenhos -Texturas gráficas	-Arte na escola - Formas geométricas e paralelogramo composição - Composição	- Confecção de máscaras para o carnaval - Colorir o desenho das formas geométricas

			<p>com linhas retas sinuosas, quebradas e mistas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Copa do Mundo -Futebol -Curiosidades sobre a África do Sul -Faixa decorativa -Polígonos estrelados - Texto: A arte no dia- a- dia das pessoas - O que são cores primárias e secundárias - Oque são cores terciárias - Formas geométricas - Pontilhismo - Texto: Natal - Símbolos do Natal 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenhar vários paralelogramos seguindo as medidas propostas -Confecção de marcadores de livros - Ampliar o desenho de uma casa - Traçar várias linhas no quadrado formando figuras geométricas - Desenhando a própria mão - Desenhar e colorir a bandeira do Brasil -Trabalho sobre as bandeiras dos países que disputarão a Copa do mundo -Colorir todas as bandeiras - organizar duas composições utilizando as figuras geométricas - Ligue os pontos formando polígonos -exercício avaliativo utilizando cores primárias e secundárias -Usando as cores para
--	--	--	--	--

				decorar mandalas - Colorir folha mimeografada utilizando as cores primárias e secundárias - trabalho sobre artista pontilistas - Confecção de enfeites de Natal
--	--	--	--	--

Quadro M - Matéria Lecionada- 1º ano do Ensino Médio e 8º ano – 2011-

Professor não habilitado- Graduado em Letras completando o cargo de Português*

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
			- Definição de Arte - História da Arte - Definição: Violência - Tipos de Violência - Violência na escola - Composição na técnica pontilista - Mosaicos - Faixas decorativas - Desenho livre	- Trabalho com máscaras - Trabalho com máscaras - Desenho livre - Trabalho com máscara Trabalho: Meio ambiente e poluição - Confecção de cartazes - Apresentação de trabalhos - Trabalho com cartazes <i>Bulling</i> - Composição utilizando pontos gráficos - Análise de pintura pontilista - Desenhos criativos com

				linhas -Desenho de objetos e formas - Pesquisar obras que apresentem linhas -Desenho livre - Apresentação de trabalhos - Visita à exposição "Retratando Tiradentes" - Desenho retratando a exposição - Produção com pontos, linhas e retas - Desenho livre- árvore - Montagem do painel primavera - Desenho livre - Pontilhismo - Composição com pontos - Mosaico - Museu de Tiradentes - Painel- Natal
--	--	--	--	--

*Professor efetivada pela Lei nº 100/07 com um cargo de 18 aulas, como não havia aulas suficientes de Português nem de Inglês, foi completar o cargo em Arte.

Quadro N - Matéria Lecionada Artes – 9º do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio 2012

Professor não Habilitado- Normal Superior

História da Arte	Vida e obra	Técnica	Conceitos	Atividades
<p>- Principais períodos artísticos; Pré - história, Antiguidade e Idade Média(texto quadro)</p>			<p>- Texto de Arte (quadro) . importância . como se comunicavam .Como se expressavam .suas formas -Texto arte: comunicação e expressão na antiguidade - composição visual: obras, materiais e organização - Composição visual: pintura, gravura e escultura, recorte, e colagem - Cores: texto no quadro: significado da cor, visão e seu sentidos, cor e visão, significado cor/tom - A linha (texto no quadro) - Composição da linha: linha fina, linha cheia, pontilhada, hachura e interrompida - Origem da Festa Junina - A linha quanto a forma- matéria passada no quadro - Texto no quadro: Arte e</p>	<p>- Atividades sobre os textos - Atividade avaliativa do bimestre - Consulta na Web: composição de formas e suas linhas - Empregar nos desenhos compositivos os diferentes tipos de linha - Folha mimeografada com composição com as linhas para colorir - Empregar nos desenhos compositivos os diversos tipos de linha mista. Recorte e colagem no caderno de Artes - Utilizando as formas da linha com auxílio de régua, lápis preto, lápis de cor, recorte e colagem -Decoração da escola -Interpretação de texto: construção de glossário - Atividades envolvendo</p>

			ideologia - Texto passado no quadro: A geometria e seus conjuntos - Mosaico: Arte Contemporânea	coordenação motora: recorte, dobradura e colagem - Tema : Festa da bruxa - máscaras, abóboras, morcegos para decoração da escola - Interpretação do texto: Arte e ideologia - Construção de tangran - Consulta na Web: mosaico - Decoração de natal
--	--	--	---	--

Quadro O - Matéria Lecionada- Arte-9º ano do Ensino Fundamental-2013- Professor habilitado- Normal Superior com complementação em Arte (Res.nº02/97 CNE)

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Pré-história :Períodos paleolítico e neolítico -Pré-história brasileira - Arte Egípcia -Arte Grega e suas esculturas - Arte Romana -Dadaísmo - Expressionismo Abstracionismo - Barroco -Barroco no Brasil	- Leonardo da Vinci -Botticelli -Rafael de Sanzio - Michelângelo -Aleijadinho - Mestre Ataíde -Mestre Valentino		- Expressões artísticas (desenho) - Expressões artísticas- moldura: Arte abstrata - Arte egípcia: Lei da frontalidade	- Perguntas e respostas sobre patrimônio histórico/tombamento -Decifrando a escrita egípcia - pesquisa Deuses egípcios -Cruzadinha -Apresentação vídeo"Agonia e êxtase"documentário -Vídeo: Vida, glória e suplício -Troca de desenhos e mensagens

Quadro P- Matéria Lecionada-Arte- 1º ano do Ensino Médio- Professor
 Professor Habilitado – Normal Superior com complementação em
 Arte(Res.nº02/97,CNE)

História da Arte	Vida e obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Instalação artística: Arte Contemporânea Impressionismo Expressionismo - Modernismo	- Claude Monet -Georges Seurat - Paul Cezanne - Van Gogh -Paul Gauguin - Pablo Picasso - Edvard Munch - Lazar Segall - Oscar Niemayer		- Expressões artísticas- teatro, dança música, artes visuais e audiovisuais - Expressões artísticas- imagens	-Instalação” Jardim de Infância”Lia Mena Barreto- Análise - Análise das cadeiras deVan Gogh e Gauguin/Andy Warhol e Jorge Duarte - Releitura”O Grito” -Análise Guernica - Reportagens sobre arte -Apresentação audiovisual- Lazar Segall - Apresentação audiovisual-Di Cavalcanti , Anita Malfati, Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Alberto Guignard, Vicente do

				Rego Monteiro, Alfredo Volpi e Victor Brecheret - Cruzadinha Semana da Arte Moderna - Música preferida: letra e CD, <i>pen drive</i> para ouvir individualmente - Apresentação das músicas preferidas -Música + desenho figurativo - Música + desenho abstrato - Música Rappa: auto reverse - Música + obra de arte - Paródia musical
--	--	--	--	--

Quadro Q- Matéria lecionada- 9º ano do Ensino Fundamental

Professor Habilitado – Normal Superior com complementação em
 Arte(Res.nº02/97,CNE)

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
-Arte pré-histórica nos períodos paleolítico e neolítico -Arte egípcia -Arte Romana -Renascimento	-Pablo Picasso -Michelângelo - Leonardo da Vinci	-Origami Tsuru	-Grafite e pichação -Teatro, dança, música e artes visuais	-Análise Guernica -Visita-exposição de fotografia -nome grafitado -confeção de troféu para campeonato escolar -Retratar a paz-pintura

Quadro R- Matéria Lecionada- 1º ano Ensino Médio 2014

Professor Habilitado- Normal Superior com complementação em Arte(Res.nº02/97,CNE)

História da Arte	Vida e Obra	Técnicas	Conceitos	Atividades
- Impressionismo -Surrealismo - abstracionismo -Cubismo -Arte Moderna -Arte Contemporânea	-Claude Monet -Georges Seurat -Paul Cezanne -Van Gogh -Paul Gauguin -Pablo Picasso - Kandinsky	-	-Música/desenho abstrato e figurativo -Instalação Artística - Teatro,dança,música,artes visuais e audiovisuais	-Desenho e confecção de troféu para campeonato escolar -Postar no facebookuma instalação

	-Salvador Dali			
	-Lasar Segall			
	-Anita Mafaltti			
	-Tarsila Amaral			
	-Alfredo Volpi			
	-Alfredo Volpi			
	-Ismael Nery			
	-V́ctor Brecheret			
	-Oscar Niemyer			